

NOTA TÉCNICA CSA Nº 20/2006

Assunto: INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM SUSPEITA DE SÍNDROME DE DOENÇA RESPIRATÓRIA EM AVES, NA ILHA DE MOSQUEIRO, ESTADO DO PARÁ.

Data: 20 de Julho de 2006.

No dia 18/05/2006 a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará-ADEPARÁ, recebeu uma notificação de suspeita de doença respiratória e morte de aves em uma propriedade rural de subsistência sem expressão comercial, localizadas em região de assentamento na Ilha de Mosqueiro, Estado do Pará. Imediatamente, foram instituídas através da ADEPARÁ e da SFA-PA todas as medidas sanitárias preconizadas na legislação federal e estadual e em consonância com o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, quando da suspeita de síndrome respiratória em aves.

No momento, os trabalhos de investigação epidemiológica na área estão sendo conduzidos por técnicos do serviço sanitário oficial do âmbito federal e estadual. As ações sanitárias já instituídas compreendem: interdição da propriedade suspeita, colheita de amostras biológicas para o diagnóstico laboratorial (soros e suabes de traquéia e cloaca), cadastro de todas as categorias de aves, vigilância clínica e epidemiológica, além da análise técnica dos pontos de ingresso e egresso de aves vivas, ovos férteis e pintos de um dia, medidas preconizadas para se evitar uma possível disseminação do agente infeccioso.

LABORATÓRIO

No dia 24 de maio de 2006, o Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO-SP, do MAPA, localizado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, recebeu as amostras provenientes da propriedade, enviadas pelo Form-In Nº 002/06.

O LANAGRO-SP divulgou resultado parcial da análise dessas amostras em 29 de maio de 2006, sendo que as mesmas apresentaram reatividade sorológica para doença de Newcastle ao teste de ELISA e negativos para influenza aviária.

As amostras foram encaminhadas à tentativa de isolamento viral e no dia 12 de julho de 2006, foi obtido resultando onde se confirmou a presença do vírus da DNC (APMV-1). No mesmo dia iniciou-se a caracterização viral, através do teste do Índice de Patogenicidade Intracerebral (IPIC) em pintos de um dia.

No dia 20 de julho de 2006 as amostras testadas detectaram um IPIC de 0,18, comprovando ser um vírus de DNC de baixa patogenicidade, com características de estirpes vacinais.

Os trabalhos de investigação epidemiológica realizados até o momento não identificaram outras suspeitas de DNC nas propriedades comerciais ou de subsistência, sob vigilância na região.

A doença de Newcastle é uma doença viral de aves, contagiosa e não se constitui um problema de saúde pública. Os sinais apresentados em aves eram de natureza respiratória, incluindo dispnéia, estertores, espirros e tosse.

A OIE somente considera doença de Newcastle de alta patogenicidade, com notificação obrigatória, a partir de isolamento com um IPIC $\geq 0,7$.

MARCELO DE ANDRADE MOTA
Coordenação de Sanidade Avícola